Método Scrum

O Scrum é uma estrutura de gestão ágil de projetos que auxilia equipes na estruturação e no gerenciamento do trabalho por meio de um conjunto de valores, princípios e práticas. Analogamente a uma equipe de rugby (origem do termo), o Scrum incentiva as equipes a aprenderem com suas experiências, a se organizar para resolver problemas e a refletir sobre seus sucessos e fracassos visando à melhoria contínua.

Embora o Scrum mencionado seja frequentemente associado a equipes de desenvolvimento de software, seus princípios e lições podem ser aplicados a uma variedade de contextos de trabalho em equipe. Essa adaptabilidade é um dos fatores que contribuem para a popularidade do Scrum. Muitas vezes percebido como uma estrutura de gestão de projetos ágeis, o Scrum abrange uma série de reuniões, ferramentas e papéis que colaboram para a organização e o gerenciamento do trabalho em equipe.

Este artigo explora a formação de uma estrutura de Scrum tradicional com base no Guia do Scrum e nas contribuições de David West, CEO da Scrum.org. Além disso, serão apresentados exemplos de como algumas empresas adaptam esses fundamentos para atender às suas necessidades específicas, com insights da gerente de produtos do grupo para Jira Software, Megan Cook, que também é ex-instrutora de agilidade.

Agilidade vs. Scrum

É comum as pessoas confundirem Scrum e agilidade, pois o Scrum é centrado na melhoria contínua, um princípio fundamental da agilidade. No entanto, enquanto o Scrum é uma estrutura para a conclusão de tarefas, a agilidade é uma filosofia mais abrangente. A filosofia ágil prioriza a melhoria incremental contínua por meio de lançamentos pequenos e frequentes. Tornar-se verdadeiramente ágil requer o comprometimento de toda a equipe em repensar a forma como entregam valor aos clientes.

A distinção entre agilidade e a definição de Scrum pode ser encontrada no Guia do Scrum e no Manifesto Ágil. O Manifesto Ágil estabelece quatro valores fundamentais:

- Indivíduos e interações mais que processos e ferramentas;
- Software em funcionamento mais que documentação abrangente;
- Colaboração com o cliente mais que negociação de contrato;
- Responder a mudanças mais que seguir um plano.

Por outro lado, a definição de Scrum é baseada no empirismo e no pensamento enxuto. O empirismo postula que o conhecimento é adquirido por meio da experiência e que as decisões devem ser tomadas com base na observação. O pensamento enxuto busca reduzir o desperdício e focar no essencial. A estrutura do Scrum é heurística, baseada na aprendizagem contínua e na adaptação às circunstâncias variáveis. Reconhecendo que a equipe não possui todo o conhecimento necessário no início do projeto, o Scrum é projetado para facilitar a adaptação às mudanças e aos requisitos do usuário, com a priorização integrada no processo e ciclos curtos de entrega para promover a aprendizagem e a melhoria contínua.

Embora o Scrum possua uma estrutura definida, ele não é inflexível. Pode ser adaptado às necessidades específicas de qualquer empresa. Embora haja várias teorias sobre como as equipes do Scrum devem operar para alcançar o sucesso, após mais de uma década de experiência em ajudar equipes ágeis na Atlassian, aprendemos que a comunicação clara, a transparência e o compromisso com a melhoria contínua devem sempre permanecer no centro de qualquer estrutura escolhida.

Estrutura do Scrum

A estrutura do Scrum compreende um conjunto de valores, princípios e práticas que orientam as equipes do Scrum na entrega de um produto ou serviço. Ela detalha os membros de uma equipe do Scrum e suas responsabilidades, os artefatos que definem o produto e o trabalho para criar o produto, bem como as cerimônias de Scrum que guiam a equipe durante o trabalho.

Membros de uma equipe do Scrum

Uma equipe do Scrum é pequena, ágil e dedicada a fornecer incrementos de produto comprometidos. O tamanho geralmente varia em torno de 10 pessoas, o que é suficiente para concluir uma parte significativa do trabalho em um sprint. A equipe do Scrum inclui três funções específicas: o proprietário do produto, o Scrum Master e a equipe de desenvolvimento. Dado o caráter multifuncional das equipes do Scrum, a equipe de desenvolvimento abrange testadores, designers, especialistas em experiência do usuário, engenheiros de operações, além de desenvolvedores.

Proprietário do Produto do Scrum

Os proprietários do produto são os defensores do seu produto. Eles se concentram em compreender o negócio, o cliente e os requisitos do mercado, priorizando o trabalho a ser realizado pela equipe de engenharia de forma adequada. Proprietários do produto eficazes:

- Criam e gerenciam o backlog do produto;
- Estabelecem uma parceria estreita com o negócio e a equipe para garantir que todos compreendam os itens de trabalho no backlog do produto;
- Orientam claramente a equipe sobre quais funcionalidades devem ser entregues em seguida;
- Decidem quando lançar o produto, com uma inclinação para entregas mais frequentes.

Não necessariamente o proprietário do produto é o gerente de produtos. O foco dos proprietários do produto é garantir que a equipe de desenvolvimento agregue o máximo de valor para o negócio. Além disso, é crucial que o proprietário do produto seja uma pessoa física, evitando orientações conflitantes de vários proprietários do produto.

Scrum Master

Os Scrum Masters são os defensores do Scrum em suas equipes. Eles orientam a equipe, os proprietários do produto e o negócio durante o processo do Scrum e buscam maneiras de aprimorar a prática. Um Scrum Master eficaz compreende profundamente o trabalho realizado pela equipe e pode ajudá-la a otimizar a transparência e o fluxo de entrega. Como principal facilitador, ele agenda os recursos necessários (humanos e logísticos) para o planejamento de sprint, reuniões rápidas, revisões de sprint e retrospectivas de sprint.

Referencia

ATLASSIAN. **O que é Scrum e como começar.** Disponível em: https://www.atlassian.com/br/agile/scrum#:~:text=O%20Scrum%20%C3%A9%20uma %20estrutura,de%20valores%2C%20princ%C3%ADpios%20e%20pr%C3%A1ticas.